

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre ( pelo correio ) 7\$000  
N. do dia 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 28 de Fevereiro de 1892

TYPGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 668

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

## EM DOIS MESES

Ha dous mezes que installou-se em palacio a protensa junta governativa, eleita por comissões do exercito, da armada e do povo,— como ella própria se annuncia nas comunicações que os municipios lhe devolvem.

Neste espaço de tempo tem-se desenrolado aos olhos do publico o mais longo kaleidoscopio de surpresas.

Acostumado a ser administrado, depois da proclamação da Republica, por cidadãos que, agido por si, imprimiam a seu governo o cunho da tolerancia, o Estado de Santa Catharina, nos 60 dias em que tem a junta assignada o expediente da secretaria do governo, ha presenciado, com verdadeira magia, a desorganização católica a que o arrastam dia a dia.

Aceitando-se com a declaração de que os principios republicanos tinham sido esquecidos ao proceder-se à eleição de superintendentes e de membros dos conselhos municipais e de juizes de paz,— a junta annullou essa eleição, a que os federalistas só não concorreram nos municipios onde lhes faleciam os elementos de vitória.

Estava ferido o primeiro golpe na Constituição Estadual.

Seguiu-se a dissolução do Congresso Representativo; o que já não mais admiração provocou, quanto a uma pagina da lei fundamental do Estado, era de esperar fosse ella, dia a dia, esfachalada...

O original decreto de dissolução, porém, convocava um Congresso com funções ordinarias, trazendo a data de 30 de dezembro e só sendo publicado a 5 de janeiro, quando o orgão oficial do governo illegal só tivesse deixado de ser impresso dia 2.

Esse retardamento na publicação bem claramente demonstrou a antecidade desse acto oficial,—expedição de que se lançou mão para se poder sahir da dificuldade creada pelo telegramma de sr. marechal Vice-Presidente da Republica, quando, dirigindo-se a um só membro da junta, lhe declarou que não tivesse acto algum e mantivesse unicamente a ordem publica.

Não dissolver o Congresso importava em viver reunidos, na época constitucional, os legítimos representantes do Estado, dos quais não poderia a junta, dada a hypothese de governar até esse tempo, esperar a obediencia musulmana dos que ella pretende fazer saltar da boleia eleitoral de Março, sob o influjo da varinha mágica fundida no laboratorio do alchimista mór.

Cahia em si a junta e, para melhor reorganizar o Estado, não mais quis um Congresso ordinario, mas sim constitutivo, além de ser modificada a Constituição,—essa mesma Constituição tão elogiada por illustres deputados e senadores, como nos disseram, em carta, dous dos nossos illustres representantes federaes.

Alcançada a assignatura dos tres cidadãos eleitos—pelas comissões do exercito, da armada e do povo—membros da junta desgovernativa, e instigados pelos pretendentes, já ou installados aqui ao tempo da sedição, os assessores lancaram seus olhos para o Superior Tribunal de Justicia, porque do tabernaculo da lei, no Estado, foram repelidos os que pretendiam um reconhecimento que lhes servisse de arma de combate na situação anomala que as arruaças de 26, 27 e 28 de dezembro crearam.

Houve discussão calorosa em palacio no dia em que foi presente à junta o decreto de dissolução: faltando, apesar de protestos e queixas, a primeir e principal assignatura, a triste original foi posto à margem, depois de ter dado occasião a um acto de nobre energia que não somos dos ultimos a registrar.

A atitude dos municipios, a esse tempo como agora, era de completo respeito à lei fundamental.

Protestando quotidianamente contra a permanencia de uma junta que o povo não acclamou, mas que nasceu do conluio interesseiro dos que directa e indirectamente preparam este estado de coisas, — os municipios conservavam-se embora calmos e tranquillos, sempre ao lado da Constituição promulgada a 11 de junho do anno proximo passado.

D'ali a febre que se apoderou dos assessores da junta e que os desorientou.

O quinino então lembrado para a cura dessa pyrexia politica foi a ordem de marcha, para os municipios, de destacamentos do Corpo de Policia.

Então, escolheram o Tubarão para o primeiro balão de ensaio.

Mas o municipio do Tubarão é dos que respondem como o celebre general francês:—la garde meurt, mais ne se rend pas.

E, desarmando o destacamento policial, viu-o descer rio abaixo em canoas, com o emissario federalista da Laguna, que levava as ordens do director que ficou...

A junta lembrou-se, então, de enviar força para a villa de Tijucas, séde de um município que leva às urnas 800 eletores, enquanto que os federalistas têm obtido aquelle signal arithmeticco com que representamos a existencia d'aquelle que não existe.

Antes tinha nomeado commissario um affere do Corpo Policial, por não encontrar em todo o populoso municipio— a exemplo de Blumenau— um só homem que quizesse acceptar a nomeação.

Reuniu-se o povo e, como no Tubarão, foram desarmadas as praças. Voltou a junta à carga.

A titulo de sublevação de imigrantes na Brusque, enviou um destacamento para ali, sob o comando de um tenente.

Compranto nenhuma alteração da ordem se tivesse dado; apez da declaração que ao seu subordinado engenheiro-chefe da comissão de terras do Itajahy fez o distinto dr. de legado das terras e colonização,— de que o pagamento se faria sem desconto,— o destacamento subiu para a Brusque, d'onde pouco depois foi obrigado a retirar-se n'um *arrabecido* que as disposições militares não indicam.

Esses factos todos foram-se dando, entre cortados de demissões, sem fin de autoridades policiais.

Não escaparam à machadinha da reação senhoras respeitaveis, competentemente nomeadas professoras publicas.

Para a comarca de Corytibano, contra todas as disposições da lei, foi nomeado um cidadão que, advogado em outra circunscripção judicaria, se fizera o Mirabeau das arruaças, que se deram em Lages, como um triste prolongamento do que se passou aqui...

O Superior Tribunal, caminhando com a lei, resolveu não receber a promessa devida desse cidadão nomeado contra a lei, e lá se foi caminhu da serra o sr. barcharel Lopes de Oliveira levando uma nomeação que constitue a annullação de todos os actos que subscrever!

O respeito à lei é hoje um mytho no Estado, consequencia de um governo illegal, o primeiro a dar o exemplo seguido por quantos o acompanham.

Este seio de Abrahão transformou-se em um teatro de desordens promovidas pelas autoridades nomeadas pela junta.

A Laguna viu morrer um guarda policial em motim promovido pelo comissário da junta !

No Painel acaba de ser assassinado um co-religionario nosso; em Campos Novos é esfaqueado outro; em Vila Nova os governistas tentam assassinar ao chefe republicano d'aquele freguesia, que livrou-se milagrosamente !...

Tudo isto o Estado tem visto em dous mezes,—ele que em dous annos de regimen republicano vira sempre a liberdade individual em todas as suas manifestações !

O facto recentissimo de Itajahy ali está para comprovar as nossas assertões.

Cidadãos pacificos, senhoras e crianças—organizando todos uma comissão representando Blumenau—vão saudar ao seu representante na Camara dos Deputados—e são repelidos a pedradas, a tiros de revolver!

Eis ao que está reduzido o Estado, cuja prosperidade desejamos, enjus creditos de civilizado zelamos !

E sis catarinenses, nasceram n'es-

ta terra os tres cidadãos que compõem a junta governativa provisoria ! E também catarinense o prefeito de polícia nomeado pela junta !

## MISERICORDIA I

Os promotores da arruana de Itajahy, que ali se levantou, capitaneada por autoridades policiais nomeadas pela junta, fizera içar a bandera branca e nomeou o capitão de Blumenau.

Pedem agora misericordia !

Atacaram cidadãos desarmados, impedindo lhes o desembarque, a tiros de revolver, a pedradas, capitaneando a rabi !

Os nossos amigos voltam com suas senhoras e filhos, — tristes ante a brutal recepção.

Corre, depois, no Itajahy a notícia de que os blumenauenses vão descer para repelir a affronta e, amedrontados, afflictos, ali estão pedindo misericordia, obrigados a condenar o procedimento que tiveram para uma comissão que, em nome de Blumenau, ali forá para saudar ao deputado Schmidt e ao emissario tenente Machado !

Eis o telegramma que o dr. Paula Ramos, deputado ao Congresso, recebeu:

**Deputado Paula Ramos.**

**Blumenau, 27.**

**Acabamos receber o seguinte telegramma:**

**Um véosobre Incidentes de hontem por exaltação de animos, tregos de parte a parte para socoço das familias que não podem ser responsáveis. (Assignados).—Antônio Liberto.—Aquino Fonseca.—Maneca Pereira.**

Tudo isto é o resultado dos actos do triunvirato, que ha dous mezes nos governa.

Já não ha mais liberdade; desapareceu o respeito devido aos que conoscemos constituem a sociedade !

Já não se pode saudar a um representante, porque os commissários da junta collocam policias interceptando a passagem dos que vão cumprimentar, e dirigem capangas para repelirem outros que vêm de ponto diverso !

A que estado chegamos !

Até quando desfaria a terra catarinense as contas de um tão longo rossario de males ?

## Tenente Machado

E esperado hoje, no paquete *Victor*, o sr. tenente Manoel Joaquim Machado, que vem, como emissario do governo da União, conhecer das occorrencias politicas que aqui se tem.

## Serviço militar

Está hoje de estado-maior o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Em Kots, China, houve sanguinolento combate entre os revolucionarios e as tropas do governo, sahindo estes victoriosos.

Milhares de prisioneiros revolucionarios foram degolados.

## Deputado Schmidt

O nosso distinto conterraneo caitipão Philippe Schmidt, deputado federal, é esperado hoje no paquete *Victor*.

Campimentando affectuosamente o digno catarinense, cujos esforços pela prosperidade da terra natal são bem conhecidos, fazemos votos para que da sua permanencia no Estado resultem medidas utiles ao desenvolvimento da nossa terra natal, que o conta como um dos seus filhos mais dedicados.

Sob a epigrafe—Triste coincidencia—diz o *Diario Popular*, de Pelotas:

• Falleceu ante-hontem a innocentíssima Olga, de 6 mezes, filha do recem-fundado Victor J. de Almeida.

Triste coincidencia: A innocentíssima criança expirou justamente quando seu inditoso pai estava sendo colocado no caixão.

## 25 batalhão

Teve alta do hospital militar, por curado, o 1º cadete Henrique Pereira de Carvalho.

Londres, a grande capital inglesa, tem cerca de 4.300.000 habitantes. Desses individuos, porém, mais de 900.000 têm de manter-se com menos de 18 schillings por semana e cerca de 30.000 pessoas carecem absolutamente de meios de subsistencia, alimentando-se de esmolas e dormindo não se sabe onde.

## Apresentação

Tiveram ordem de apresentar-se ao encarregado da estação telegraphica desta capital os nossos amigos Pedro Leão de Campos, telegraphista recentemente promovido, e praticante Luiz Jovita Müller, que haviam sido suspensos pelo chefe do districto telegraphico, por serem este sobrinho do dr. Lauro Müller e aquele irmão do deputado Carlos Campos.

## CIGANOS

Na dia 12 do proximo passado, passou pela freguesia de Guaraciabi, termo de Pitanga, em Minas, uma grande caravana de ciganos, todos muito bem armados e viajando armemente, como si fossem perseguidos, não levando as bagagens e subtraindo os animais que cançavam pelas que iam encontrando.

Dentro da freguesia dividiram-se em tres turmas, tomando direcções diversas.

Depois que passaram, é que se soube que em S. José de Tocantins ultimamente feito grandes carnificinas, matando trinta soldados, que foram prender um dos taes ciganos que era criminoso.

Dizem que estavam armados de carabinas Comblain e Winschoster.

## POSTA-RESTANTE

Sr. Mello Dias.—Então o sr. quer saber que musica é essa tão fallada, de 40 rs.? Pois, meu caro sr. Mello Dias (amante das mesmas), tenha um pouco de paciencia e verá.

ESTAFETA

## — REPUBLICA —

### GOVERNO PARLAMENTAR

(O Tempo de 14)

Vai activar a propaganda para o governo parlamentar n'esta República Federal, criada pelo concurso de 24 de fevereiro; homens politicos, experientes e devotados à causa da patria, anunciam francamente esta reforma constitucional como a mais eficiente para curar os males que nos affligem.

São sinceras estas manifestações; mas não nos parecem corresponder às verdadeiras necessidades da Repúblíca.

O parlamentarismo é nos últimos annos do império estabelecido semerditado que nas duas casas da monarquia vozes eloquentes o acusavam dessa mesma anarchia política, dessa confusão de partidos que hope nos assobriham. Então era o obstáculo ao progresso social e à educação cívica do povo brasileiro e hoje querem que seja a salvação do regimen republicano.

Não o pregoam, aliás, como a melhor forma, mas como a única supertável pelos políticos, habituados e afortunados com as mudanças rápidas das situações que no parlamentarismo faz se com as saídas e entradas de gabinete. Os partidos no Brasil, dizem viver do imoralismo e das influencias e, para contentar-as e evitar que as suas cobiças convulsões, é preciso que o mais amaudinamente possível atrem gabinetes para devorar.

Desses modos distribuições de empregos e de gastos e de vantagens do governo, que para elles são os reparadores de empregos, não provocaram nem desordens, nem sedições, nem pronunciamentos. Tudo se fara secundum lumen artem.

Acrecentam que as províncias hoje Estados, habituadas em um séc. de dependência, de esperar a agua e o pão do centro, não querem largar essa quietude servil pelos trabalhos de defesa e de sustentação de sua autonomia. Affirman por fim que o Brazil, paiz Latino, não se adapta à descentralização saxonia, não a quer e que não se faz benefícios contra a vontade dos beneficiários.

São essas, em resumo as principais argumentações dos parlamentaristas, que concretam a superioridade do seu regimen sobre o regimen presidencial.

Em tais conceitos, porém, está a condenação do sistema.

Uma reforma não deve tender à conservação de defeitos, mas à conivência delles.

Não se inova para manter o mal, mas para se conquistar o melhor.

Pois si nestes sessenta annos que tivemos de parlamentarismo elle pôde fazer servos do poder central, províncias que pelas tradições colonizadoras de certas isenções de governo próprio e por exemplo o Pará e o Maranhão; si os governos parlamentares apenas conseguiram formar partidos sem ideias nem programas e só avídos do poder para a derrota de empregos e de vantagens pecuniárias; si moldaram um povo tão viril, tão patriota, na época da independência e da maioria, em povo indiferente aos seus direitos e ao exercício pleno da sua soberania,—o parlamentarismo é regimen condenado.

As envez delle devemos procurar o regimen que levante a nação da apatia mu-sulmana que a avila e a torna preta de todos os credos e de todas as ambigüez, que envie os Estados a valer de um governo autônomo e bem seu, no aproveitamento das suas riquezas e do seu trabalho que faga dos políticos, ciudadelas e casas dos seus direitos, e nos protegente cortezias dos seus padrinhos.

Não se melhorar repetindo erros, mas praticando a verdade.

A República Federal só o regimen possivel é que nos pode iniciar e completar essa magna reforma.

### Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 11 7/8

No Amazonas a recebedoria arrecadou, no mês de janeiro findo, 1.214.960\$00 e a alfândega rendeu, no mesmo mês, 172.518\$00.

### VIVER A'S CLARAS

Resolvemos abrir esta seção, na qual publicaremos tudo aquilo de cujo conhecimento o público possa ir fazendo ideia segura sobre as coisas da nossa terra.

Iniciamo-la, transcrevendo do *Re-tatario* do dr. José Paranaguá, de 1885, o que se encontra as páginas 17, 18, 19 e 20.

Assim procedendo, temos por anexo intuito o esclarecimento de verda de sobre muitos assuntos que o público ignora.

Quando assumi a administração da província, já havia felizmente cessado a epidemia de febre de mal character, que costumava aparecer anualmente, com a mudança da estação quente, fazendo sempre uma maior ou menor numero de victimas.

Pelo mappa-estatístico, organizado pelaspectoria de hygiene pública, e que me foi remetido com ofício de 10 de janeiro ultimo, ve-se que do numero dos doentes, aos quais distituíram se socorros públicos durante toda a quadra epidémica, de março a agosto do anno passado, faleceram cento e quatro (104), sendo 41 na capital e seus arredores, 15 nas outras freguesias da ilha, excipiendas a da SS. Trindade, 8 na SS. Trindade e em S. José, 13 em S. Miguel, 27 em Tijucas, 21 em Paraty e Camboriú e 6 em S. Francisco.

Nada haveria ali de extraordinário, se não fosse a enorme desproporção entre o numero de óbitos e os doentes, conforme o mappa, a que accine me referi, e é o seguinte:

Capital e seus arredores, doentes 603, entrados 598, falecidos 44.

Paraty, doentes 115, curados 14, falecido 1.

Lagôa, doentes 185, curados 183, falecidos 2.

Paraty e Camboriú, doentes 784, curados 763, falecidos 21.

Tijucas, doentes 4.625, curados 1.598, falecidos 27.

S. Francisco, doentes 613, curados 607, falecidos 6.

Ribeirão, Rio Vermelho, Cannas-vieiras e Santo Antonio, doentes 685, curados 673, falecidos 42.

SS. Trindade e S. José, doentes 892, curados 884, falecidos 8.

S. Miguel, doentes 409, curados 396, falecidos 13.

Temos, pois, segundo a estatística, que a mortalidade, durante os seis meses da epidemia, foi inferior a 2% dos doentes afectados, inferior portanto à mortalidade da capital durante um semestre, em condições normaes.

Este resultado, porém, é inteiramente inverosímil e absurdo; e assim ou havemos de suppor que o obituário foi muito superior ao que está indicado, ou que augmentou-se propositalmente o numero de doentes, como em geral se acredita, com o fim unico de justificar o enorme dispêndio de medicamentos, e iludir por esse modo a atenção da presidencia o da inspectoria de saúde pública, encorrendo o esbanjamento ou a fraude. E assim que, tendo havido apenas 103 óbitos, verifica-se um fornecimento na importancia de 33 contos quatrocentos e quinze mil quinhentos e trinta réis, das quais mais de 19 contos para o município de capital com 33 óbitos, 1.030\$300 para o de Tijucas com 27 óbitos, etc.

A maior parte d' aquella quantia, em importancia superior a 27 contos de réis, foi paga á pharmacia Luiz Horn & C. d'esta capital, conforme o que faremos no sub n. 2, cujo resumo é o seguinte:

Luiz Horn & C. . . . . 27.690\$720  
Alexandre Ferreira Pinto . . . . . 3.935\$670  
Christovão Joaquim de Oliveira . . . . . 979\$060

Ramiro Horn . . . . . 479\$180  
Glicério Alves de S. Paula . . . . . 330\$600

Total . . . . . 33.415\$330

As contas da pharmacia Luiz Horn & C., que reclamam todas o mais se vero exame, referem-se ás seguintes Sociedades: Saco, Pantanal, Prigibahé e Rio Tavares, de abril a junho . . . . . 5.615\$840 Capital (de abril a junho) . . . . . 4.312\$120 Tijucas (de março a julho) . . . . . 4.030\$300 Trindade (de março a ju-

(ho)	3:58\$440
Ribeirão (de maio a junho)	3:491\$600
Santo Antonio (de maio a junho)	2.244\$960
S. Miguel (de março a abril)	4.573\$320
Camboriú (de abril a junho)	941\$940
Iracuru (de julho a agosto)	3.908\$700
Lagôa (de maio a junho)	3.708\$100
Rio Vermelho e Cannas-vieiras (de abril a junho)	514\$600
S. José (de abril)	1.588\$800
	27.690\$720

As dos outros fornecedores, na importancia de 32.748\$810 rs., comprehendem os municipios de S. Francisco, Paraty, S. José, Camboriú, S. M. do Taborá.

Verifica-se ainda pelo referido quadro que foi de 13.665\$230 a importancia das receitas aviadias, constantes das contas nrs. 1, 3, 11, 17, 21 e 24, subindo portanto a 49.759\$600 a importancia dos medicamentos que figuram como entregues ás pessoas encarregadas de distribuir-os nas diversas localidades.

Entre estes ultimos medicamentos, únicos que se acham mencionados nas respectivas contas, sobresistem as seguintes quantidades:

9.595 grammas de sulfato de quimo.

4.000 pillulas de sulfato de quimo.

4.000 paperis de 15 grãos de ditro.

100 ditos de 8 grãos de ditro.

752 caixas com pilulas de quimo.

680 grammas de valerenato de quimo.

4.318 garrafas de vinho quinino.

8 kilos de vinho quinino.

558 garrafas de agua ingleza.

250 garrafas de vinho quinum La-barque.

27 kilos de quina.

678 garrafas de vinho ferreo.

264 vidros de ferro Quevene.

290 caixas de pilulas de Delahut

286 garrafas de oleo de Ricino.

412 kilos de oleo de Ricino.

420 garrafas de Le Roy Nacional,

e outras muitas drogas que deixou de mencionar, assim como vellas de composição, garrafas de vinho do Porto generoso, etc., etc.

Addicionem-se a estes os medicamentos constantes dos receituários, e se avaliará a enorme quantidade paga de quimo e seus preparados, e mais medicamentos!

Como era de meu dever, levei o facto ao conhecimento do Governo imperial, que, pelo ministerio do império já havia exigido anteriormente a demonstração especificada das despesas feitas por conta da verba «Socorros publicos» no primeiro semestre.

De posse desses documentos e informações, não deixará o Governo de autorizar as providencias que o caso exige.

### THESOURO DO ESTADO

3.º seção

Bendimento do 4 a 27 de fevereiro:	24.717\$545
Extraordinária . . . . .	388\$520
Especial . . . . .	4.660\$068
Municipal . . . . .	4.004\$753
	27.447\$856

Os ultimos jornaes da Europa dizem que em Madrid tem nevado em abundância, ficando as ruas daquela capital totalmente cobertas de neve.

Em Paris um frio intensissimo substituiu a chuva que, desde muitos dias, cabia naquela cidade. Diz um correspondente que Paris apresenta o aspecto dos invernos mais rigorosos.

Telhados, ruas e praças estão cobertos de uma espessa camada de neve.

Também no sul da França tem nevado abundantemente. Em Perpignan a neve atingiu uma espessura de 25 centímetros. Em Narbonne o frio era intensissimo, tendo igualmente a neve caído em abundância.

### FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis

### CAMPOAMOR

Os jornalistas de Cartagena fizem uma visita a don Ramon de Campoamor, na magnifica quinta que o grande poeta posse no pitoresco bairro de San Pedro del Pinatar, proxima de Murcia, onde o conhecido escriptor passou a estação calmosa.

Campoamor obsequiou dignamente seus hospedes, sendo, porém, o mais valioso dos obsequios que lhes foram dispensados a leitura dos versos inéditos que transcrevemos:

Como van las malditas experiencias  
Nuestra fe invalidante,  
En cada año que pasa, voy echando  
Una patá de piedra á mis creencias.

A eterna 45 muestra alma condemnada  
Los que no creen en Dios creen en la  
nada.  
Si en la semia del mal te ves perdida,  
No sigas adelante.

Todo momento es el supremo instante  
Toca a boda, á agonia.

No deja verte bien ni un solo instante  
La inundación de luz de tu semblante.

Passando de la pena á la alegría,  
Nuestra alma es el retrato  
De esa móvil campaña que em um dia  
Toca a boda, á agonia.  
A oración, a bautizo y á rebato,  
Soy en pensar que me amarás um dia,  
El ciego que sonhava que veia.

Un rizo de tu rubia cabellera  
Es la gloria maior de mi destino:  
Si, como hecho, es un trapo, una bandera,  
Como idea, es un simbolo divino.

En qualquerha nujer, Reina ó pastora,  
Se encuentra alguma cosa encantadora.

Me dijo "Si" con tan discreto modo,  
Que no lo oye ni Dios, que lo oye todo.

— Repara, meu caro, como se conserva a condessinha, depois que morreu o marido; está mais bonita, mais sedutora... — Nada mais natural. A viuvez... é a salmoura das mulheres.

Quando meu labo tremulo te ocula

Às pequenina mão delgada e fina,

Como uma pompa timida que arrulla,

Minha vida, mal sabes! canta, pula

Na roxa palma dessa moça divina.

A baroneza conversa com o marido a respeito de um amigo ausente.

— Sabes, diz ella, tive notícia de que elle está completamente surdo...

— Ah! exclama o barão, eis ali porque elle não responde ás nossas cartas...

Em flagrante delito:

O mariô offendido, com voz trágica, dirige-se ao sedutor, que, entre parenthesis, é tão bello rapaz como o marido:

— Senhor, um de nós é de mais neste mundo...

A mulher, franzina e delicada crea-

tura, precipita-se entre os dois.

— Mas eu não acho!...

### RINDO...

Alta noite, no silencio se-  
pulchral da Natureza, escuta-  
se o *tre-tac* do pendulo e o  
longíquo rumor do oceano.  
Parece-nos ouvir as pulsas-  
ções do Tempo e o respirar da Eter-  
nidade...

Um medico da roça, fazendo uma  
visita a um dos seus doentes:

— Então, como está o nosso doente?

— Que desgraça, doutor, acaba de  
morrer neste instante.

— O medico, à parte:

— Oh! com mil drabos! um quarto  
de hora mais cedo não perdia os mens-  
tes mal nascidos!

— A sobremesa.

— Quer servir-se de um pouco de  
mineiros, minha senhora?

— Não, pelo contrario, prefiro goi-  
badas.

Cantam alegres amores  
Nesses tempos bonitos.

O' vendedor de flores,

O' dona d'olhos benditos.

Mimi, ao almoço, pergunta á ma-  
ma:

— Oh, mama, a gente também nas-  
ce dentro de um ovo como o pintinho?

A mama com gravidez:

— Não sei; pergunto ao papá.

— Repara, meu caro, como se con-  
serves a condessinha, depois que morre-  
u o marido;

— Nada mais natural. A viuvez... é

a salmoura das mulheres.

Quando meu labo tremulo te ocula

Às pequenina mão delgada e fina,

Como uma pompa timida que arrulla,

Minha vida, mal sabes! canta, pula

Na roxa palma dessa moça divina.

A baroneza conversa com o marido a respeito de um amigo ausente.

— Sabes, diz ella, tive notícia de que elle está completamente surdo...

— Ah! exclama o barão, eis ali porque elle não responde ás nossas cartas...

— Mas eu não acho!...

### SOLICITADAS

#### Medo ou vergonha ?

Qual a razão por que o general  
commandante das forças aquarteladas  
não faz exercicio ?

Será medo ou vergonha ?...

Os 500\$000

### COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abajo assignado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de afecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra moléstias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

### FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

## COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho emparado, com bem resultado, o tratamento das afecções do aparelho respiratório o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

*Dr. Barão de Miracema.*

Depósito na Farmácia Raúliveira

### Ao público

Devido ao grande concerto e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinais do Pará*, vêm, também, aparecendo de fato imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos produtos; por isso, aconselhamos ao público que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

### AVISOS

#### Ao commercio

João Firmino Clodoaldo Pires da Cunha científica ao commercio, em geral, quedou sociedade no seu estabelecimento, ao sr. Tarquínio de Medeiros, ficando este autorizado para todas as transações comerciais do mesmo estabelecimento.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1892.

5 - 2

#### Ao commercio

O abaixo assinado faz sciente ao commercio d'este Estado que vendeu a sua casa de negocio de secos e molhados, à rua de João Pinto n.º 7, aos srs. Barbosa & Filho, desde o dia 13 do corrente.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1892. — Florentino J. Vieira.

## VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Higiene Pública, d'este Estado continua a vacinar nas quartas-feiras e sábados, na sede da Inspectoria, das 11 horas da manhã à 1 da tarde.

## LEILÃO

O leilão da Praia de Fora terminara domingo, com 200 lotes de moveis importados.

## COMBRA ATÉ 10 HORAS

Na Praia de Fora, dia 10 de dezembro de 1891.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (GREGORIUS) Receberá a farmacia Rauliveira

## REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal

## PARTHENON

CATHARINENSE  
Acha-se aberta a matrícula para esse estabelecimento de instrução primária e secundária, que começará a funcionar a 1 de março.

Será dirigido pelo cidadão João Firmino Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelos professores Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Recebem-se alunos internos, externos e meio-pensionistas, e a inscrição será feita na livraria situada na rua da República, onde serão fornecidas todas as informações necessárias.

As aulas deste estabelecimento abrem-se dia 1 de Março próximo, futuro no novo edifício público sito à Praça Municipal.

O seu corpo docente compõe-se dos seguintes cidadãos:

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1892. — Pela Companhia Colonização e Indústria de Santa Catharina, José Estácio de Lona Brandão, director-

### Cursos primários

Léon Eugénio Lapagesse e João Firmino G. Pires da Cunha.

*Gymnastica physiologica Portugueza*

Wenceslau Augusto de Gouveia.

*Latin*

Wenceslau Augusto de Gouveia.

*Frances (1.º e 2.º classe)*

Léon Eugénio Lapagesse.

*Inglês*

Felipe Voigtel.

*Alemão*

Felipe Voigtel.

*Geographia*

José Brazileiro de Souza.

*História*

José Brazileiro de Souza.

*Photographia*

Dr. Antônio Gonçalo Teixeira.

*Portuguese*

Dr. Antônio Gonçalo Teixeira.

*Mathematica*

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

*Espírito*

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

*Desenho linear*

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

*Arithmetica practica e teórica*

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

*Escrevendo e lendo*

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

*Gymnastica e espirito*

Felipe Voigtel.

*Musica*

João Adolpho Ferreira de Melo.

## O TABELLÃO

## CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio à

rua Tiradentes, 14

## DECLARAÇÕES

### Companhia Colonização e Indústria de Santa Catharina

Declaro que esta companhia não se responsabiliza por dívidas feitas ou compromissos tomados pelo sr. engenheiro André Braz Chalréo, desde 6 do corrente, data em que o sr. engenheiro Estrada do Prado Seixas o substituiu como engenheiro representante da companhia.

Todos os débitos da companhia, uma vez legalizados, serão imediatamente pagos por este engenheiro, o qual para isso acha-se habilitado.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1892. — Pela Companhia Colonização e Indústria de Santa Catharina, José Estácio de Lona Brandão, director-

## COLLEGIO

### BRAZILEIRO-ALLEMÃO

### EM BLUMENAU

### ESTADO DE SANTA CATHARINA

No princípio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alunos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz aí segundo os métodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objectivo desenvolver as faculdades intellectuais dos meninos, para fazê-los capazes de aprender e comprehendêr, com o mais pouco esforço, tudo que depois se lhes ensine ou deva aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem indiscriminadamente matérias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilitizá-las.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principais.

O pleno de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos teóricos e praticos de arithmetica superior, cálculos mercantis, escrivanaria e correspondencia commercial, de acordo com os idiomas — inglês, francês e alemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de acordo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo que o aluno poderá cursar varias matérias segundo o desejo dos pais.

Aos estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathemática superior e música.

O numero de alunos será limitado, afim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá também cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profissionais que tenham preparo indispensável para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o carácter tenro e flexível de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circunstância qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importância e delicadeza, exijam maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convide-se os pais a dirigirem-se ao director do estabelecimento. — *Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.*

## REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

## Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

## COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

ÚNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

# VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracções semanais ás terças feiras

## PREMIO MAIOR

# 100.000\$00!

## A 5.<sup>a</sup> serie da 3.<sup>a</sup> loteria será extraída

Terça-feira, 1 de Março

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

### PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira asdezenas e as approximações do dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integrar: com 3\$ 200, 8.000; com 2\$ 400\$, 6.000\$; com 1\$ 600, 4.000\$; com 800 rs. 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despesas do correio si forem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesouarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

Caixa Filial  
do  
**BANCO UNIÃO**  
DE  
**SÃO PAULO**  
4 Rua Trajano

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.<sup>o</sup> de Setembro em diante, o seguinte:

Efectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarda, cingindo-se á tabela fixada d'este Banco.

Expresso dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por inicio do desconto de letras com duas firmas; Por variação de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros as seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. . . . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses. . . . . 5 1/2 %

Por . . . . . de 4 a 5 . . . . . 6 %

Por . . . . . de 6 a 9 . . . . . 6 1/2 %

Por . . . . . de 10 a 12 . . . . . 7 %

Destriro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—João Cardoso Goulart

## Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos  
**RESPIRATÓRIOS**  
**COGNAG DE ALCATRAZ**  
PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analyseado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, & encontra-se em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botiquins e casas de leite

DEPÓSITO GERAL

A—4 Praça das Marinhas—4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depositoria pharnacia Raulino Horn & Oliveira.